

LIVRO DE LEVÍTICO

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

ÍNDICE DO CONTEÚDO

Consagração de Arão e Seus Filhos.

Morte de Nadabe e Abiú.

Altar do Holocausto.

Santidade do Povo.

Santidade do Sacerdote.

Descanso da Terra.

CONSAGRAÇÃO DE ARÃO E SEUS FILHOS

A consagração de Arão e seus filhos para o serviço do sacerdócio, foi uma escolha de Deus,

"Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo: Toma a Arão, e os seus filhos com ele, e as vestes, e o azeite da unção, como também o novilho da expiação do pecado, e os dois carneiros, e o cesto de pães ázimos. E ajunta toda a congregação à porta da tenda da congregação" -Lev.8:1-3.

1-O ministério sacerdotal era usado para expiar da culpa do povo através dos sacrifícios de animais, "Como se fez neste dia, assim o Senhor ordenou se fizesse, para fazer expiação por vós" -Lev.8:34.

Arão e os filhos foram consagrados numa cerimônia especial:

1.1-Primeiramente eles foram lavados com água, "E Moisés fez chegar a Arão e seus filhos, e os lavou com água" -Lev.8:6.

1.2-Depois Arão foi vestido com uma túnica com cinto, coberto com um manto; um éfode cingido com um cinto, e o peitoral com o Urim e o Tumim -Lev.8:7-8.

Arão foi consagrado para sumo sacerdote, na sua cabeça puseram uma mitra, e nela uma lâmina de ouro com a inscrição: "Santidade ao Senhor"-Lev.8:9.

1.3-Os filhos de Arão também foram vestidos com túnicas e cintos, e nas suas cabeças puseram as respectivas tiaras -Lev.8:13.

Na cerimônia de consagração foi oferecido um novilho para expiação dos pecados, e Arão e os filhos puseram as mãos sobre a cabeça do novilho -Lev.8:14-15.

2-Depois Arão e os filhos puseram as mãos sobre o primeiro carneiro oferecido em holocausto, e o sangue foi usado para aspergir o altar, mas a cabeça e os pedaços partidos do animal eram queimados, como uma oferta em cheiro suave -Lev.8:16-21.

No segundo carneiro procediam igualmente, mas o sangue era usado na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita, e no polegar do pé direito de Arão e os filhos.

A orelha selada era para ouvir a voz de Deus; a mão para executar santuário; o pé para andar no pátio da casa do Senhor, e o restante do sangue era os serviços do aspergido sobre o altar -Lev.8:22-24.

Por último Arão era ungido com o azeite da santa unção; e o sangue do altar espargido sobre ele e a sua veste, e também sobre os filhos; consumando-se a consagração ordenada por Deus -Lev.8:30.

O fundamento de tudo estava no sangue dos animais imolados, o qual era usado para aspergir tanto o altar como Arão e seus filhos; e no azeite da santa unção usado para ungir somente o sumo sacerdote, e antes do sacrifício dos animais, "Depois, derramou do azeite da unção sobre a cabeça Arão, e ungiu-o, para santificá-lo" -Lev.8:12; os filhos eram ungidos depois do sacrifício dos animais-Lev.8.30.

3-A consagração de Arão para sumo sacerdote, prefigura o sacerdócio de Jesus Cristo, e dos filhos os crentes que são os sacerdotes da nova aliança.

Jesus Cristo não foi aspergido com sangue antes de receber a unção do Espírito, porque não tinha pecado algum; e quando se ofereceu na cruz do Calvário era tanto o cordeiro como o sacrifício.

Arão e os filhos não ficaram juntos na unção para sumo sacerdote, antes do sacrifício dos animais; mas após foram todos ungidos -Lev.8:30.

Jesus Cristo é o sumo sacerdote celestial, "Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão"- Heb.4:14.

A morte de Cristo na cruz abriu o novo e vivo caminho para o céu, onde os crentes pela fé podem entrar no santuário, e ter acesso a Deus, "Tendo, pois, irmãos, ou sadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus. Pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne" -Heb. 10:19-20.

MORTE DE NADABE E ABIÚ

A morte de Nadabe e Abiú, filhos de Arão, foi causada pela irreverência de ambos, pois conhecendo as instruções de Deus, foram oferecer fogo estranho ao Senhor, "E os filhos de Arão, Nadabe e Abiú, tomaram cada um o seu incensário, e puseram neles fogo, e puseram incenso sobre ele, e trouxeram fogo estranho perante a face do Senhor, o que lhes não ordenara" -Lev. 10:1.

1-Nadabe e Abiú era sacerdotes; e provavelmente estavam embriagados quando entraram no tabernáculo, "E falou o Senhor a Arão, dizendo: Vinho ou bebida forte tu es teus filhos contigo não bebereis, quando entrardes na tenda da congregação, para que não morrais; estatuto perpétuo será isso entre as vossas gerações "-Lev. 10:8-9.

Ambos não estavam em condições para oferecer incenso, inclusive o Senhor não havia ordenado esta tarefa, "Então saiu fogo de diante do Senhor e os consumiu; e morreram perante o Senhor"-Lev. 10:2.

Nadabe e Abiú foram consagrados para o serviço do santuário; ambos conheciam a responsabilidade da função sacerdotal, e não se justificava o comportamento deles.

A irreverência cometida por eles simboliza o culto da vontade própria, o qual se reveste de preceitos e doutrinas de homens, "As quais coisas todas perecem pelo uso, segundo preceitos e doutrinas dos homens" -Col.2:22.

Tais cultos tem levado muitas pessoas ao naufrágio na fé, pela falta de uma boa consciência para com Deus, "Conservando a fé, e a boa consciência, rejeitando a qual alguns fizeram naufrágio na fé "-I Tim. 1:19.

2-Arão e os filhos receberam todas as instruções na cerimônia de consagração, "Como se fez neste dia, assim o Senhor ordenou se fizesse, para fazer expiação por vós. Ficareis, pois, à porta da tenda da congregação, por sete dias, e fareis a guarda do Senhor, para que não morrais; porque assim foi ordenado. Arão e os filhos fizeram todas as coisas que o Senhor ordenara pela mão de Moisés" -Lev.8:34-36,

Moisés convocou no oitavo dia Arão e os filhos, e todos os anciãos de Israel para oferecer sacrifícios a Deus, "E aconteceu, ao dia oitavo, que Moisés chamou a Arão, e a seus filhos, e aos anciãos de Israel" -Lev.9:1; e depois da cerimônia da expiação dos pecados; Arão levantou as mãos e abençoou o povo, "Depois, Arão levantou as mãos ao povo e o abençoou; e desceu, havendo feito a expiação do peca do, e o holocausto, e a oferta pacífica"-Lev.9:23.

Tudo fora feito de acordo com a ordenança de Deus -Lev.9:10; e para confirmar a benção saiu fogo de diante do Senhor, e consumiu o holocausto, "Porque o fogo saiu de diante do Senhor e consumiu o holocausto e a gordura sobre o altar; o que vendo todo o povo, jubilou e caiu sobre as suas faces" -Lev.9:24.

3-A obediência é fundamental para ser salvo pelo Senhor, "E, sendo ele, consumado, veio a ser a causa de eterna salvação para todos os que lhe obedecem"-Heb.5:9.

Nadabe e Abiú não foram obedientes a Deus, porque cada um tinha o seu próprio turno para servir no santuário; e não podiam entrar juntos no tabernáculo; como podemos ver com Zacarias, pai de João Batista, "Segundo o costume sacerdotal, coube-lhe a sorte de entrar no templo do Senhor para oferecer incenso"-Luc. 1:9.

Ananias e Safira caíram mortos porque mentiram ao Espirito Santo -Atos 5:3, 10.

As experiências mostram a necessidade de santificação para chegar-se a Deus, "Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver "-1 Ped. 1:15.

Arão e os demais filhos não podiam chorar pela morte de Nadabe e Abiú, nem sair da tenda da congregação-Lev. 10:6-7; para retirar os corpos do santuário foram designados Misael e Elzafã, filhos de Uziel, tio de Arão-Lev. 10:4.

O pecado de irreverência tem causado a morte espiritual de muitos obreiros na igreja, os quais estão fazendo o serviço do altar, mas continuam ainda nas bebidas alcoólicas; porém o servo santificado não é dado à bebida para não esquecer a lei do Senhor-Prov.31:5.

A presente dispensação tem apoio na graça de Deus; mas nem sempre o pecado de irreverência tem uma punição imediata, "Os pecados de alguns homens são manifestos, precedendo o juízo; e em alguns manifestam-se depois" -I Tim. 5:24.

O servo que teme a Deus é preservado da morte eterna, "O temor do Senhor é uma fonte de vida, para preservar dos laços da morte" -Prov. 14:27; e tem os seus dias aumentados na terra, "O temor do Senhor aumenta os dias..."-Prov. 10:27.

O temor do Senhor é uma força que guia o crente dentro de uma vida de justiça, "O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e a ciência do santo a prudência" -Prov.9:10.

ALTAR DO HOLOCAUSTO

O altar do holocausto ficava no pátio da tenda da congregação; era o lugar destinado para oferecer sacrifícios de animais a Deus, os quais eram entregues aos sacerdotes, "Qualquer homem da casa de Israel que degolar boi, ou cordeiro, ou cabra, no arraial, ou quem os degolar fora do arraial.

E os não trazer à porta da tenda da congregação, para oferecer oferta ao Senhor diante do tabernáculo do Senhor, a tal homem será imputado o sangue; derramou sangue, pelo que tal homem será extirpado do seu povo"-Lev. 17:3-4,

1-O sacrifício de animais não podia ser feito no arraial ou fora dele; mas somente pelos sacerdotes que eram os responsáveis para oferecerem no altar do holocausto, "Para que os filhos de Israel, trazendo os seus sacrifícios, que sacrificam sobre a face do campo, os tragam ao Senhor, à porta da tenda da congregação, ao sacerdote, e os ofereçam por sacrifícios pacíficos ao Senhor" -Lev. 17:5.

Os sacrifícios de animais feitos pelos sacerdotes não eram para os demônios, "E nunca mais sacrificarão os seus sacrifícios aos demônios, após os quais eles se prostituem; isto ser-lhes-á por estatuto perpétuo nas suas gerações" -Lev. 17.7.

Os sacerdotes conheciam a lei e o ritual de cada cerimonia, para isso foram instruídos segundo a revelação dada a Moisés, "E isto vos será estatuto perpétuo, para fazer expiação pelos filhos de Israel de todos os seus pecados, uma vez por ano.

E fez Arão como o Senhor ordenara a Moisés"-Lev.16:34.

2-Para cada tipo de oferta ao Senhor havia uma lei:

2.1-Na oferta queimada sobre o altar, o fogo ardia a noite inteira até a manhã do dia seguinte, e as cinzas eram tiradas para pô-las junto do altar, depois as cinzas eram levadas para fora do arraial pelo sacerdote, mas o fogo continuava aceso no arraial -Lev.6:8-13.

2.2-Na oferta de manjares o sacerdote usava a flor de farinha, o azeite, e o incenso para queimar sobre o altar, porém o bolo preparado era cozido no forno ou na caçarola, que era um vaso de barro; e o restante era comido por Arão e seus filhos no lugar santo do pátio-Lev 6:14-16.

2.3-Na oferta pacifica a carne do animal oferecido ao Senhor, podia ser comida pelo sacerdote até a manhã; mas se o sacrifício fosse de voto ou de oferta voluntária, a carne podia ser comida até o dia seguinte, e o restante devia ser queimado ao terceiro dia. Na oferta de louvor eram oferecidos bolos ázimos e coscorões amassados com azeite; o bolo de flor de farinha com azeite era frito e oferecido com pães levedados -Lev.7:11-17.

2.4-Na expiação dos pecados era oferecido um animal em holocausto ao Senhor, a carne podia também ser cozida em vaso de barro ou de cobre, e comida pelo sacerdote sem o sangue, o qual era queimado no fogo-Lev.6:24-30.

2.5-Na expiação pela transgressão era oferecido um animal em holocausto, porém o sangue era derramado em redor do altar, como uma oferta queimada; e a carne podia ser comida pelo sacerdote no lugar santo do pátio -Lev.7:1-10.

3-O altar do holocausto simboliza a cruz do Calvário, onde Cristo morreu para salvar a humanidade, "E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo" -I Jo.2:2.

A cruz de Cristo é o lugar onde o pecador arrependido se encontra com Deus, "... Deus estava em Cristo reconciliando o mundo consigo, não lhes imputando os seus pecados..." -II Cor.5:19.

A oferta em sacrifício no altar substituía o pecador, e apontava para o sacrifício de Cristo na cruz do Calvário, onde a justiça de Deus foi imputada ao pecador que aceita pela fé a obra de Cristo, "Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus.

Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus" -Rom. 3:24-25.

O valor da vida está no sangue de Cristo derramado na cruz do Calvário, que é a oferta em sacrifício que expiou os pecados do mundo, "Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados" -Col. 1:14; só Cristo é o nome dado entre os homens para salvar o pecador, "E em nenhum outro há salvação, por que também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos" -Atos 4:12.

SANTIDADE DO POVO

A santidade do povo exigia uma conduta moral digna perante Deus, "Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Eu sou o Senhor vosso Deus.

Não fareis segundo as obras da terra do Egito, em que habitastes, nem fareis segundo as obras da terra de Canaã, para o qual eu vos levo, nem andareis nos seus estatutos. Fareis conforme os meus juízos, e os meus estatutos guardareis, para andardes neles: Eu sou o Senhor vosso Deus. Portanto, os meus os meus estatutos e os meus juízos guardareis; os quais, fazendo-os o homem, viverá por eles: Eu sou o Senhor" -Lev. 18:1-5.

1-A repetição da frase "Eu sou Senhor vosso Deus" revela a razão de Deus exigir a santidade do povo; havia um regulamento que proibia as relações sexuais ilícitas praticadas pelas nações idólatras e pagas, "Nenhum homem se chegará a qualquer parente da sua carne, para descobrir a sua nudez: Eu sou o Senhor" -Lev. 18:6.

Os povos que habitavam na terra de Canaã praticavam toda sorte de violação sexual sem qualquer proibição, "Porque todas estas abominações fizeram os homens desta terra, que nela estavam antes de vós, e a terra foi contaminada" -Lev. 18:27.

O Senhor proibiu o casamento entre parentes próximos que tinham os mesmos traços sanguíneos, para evitar o nascimento de filhos deficientes, e também para evitar relações sexuais de um povo que visava proteger a família.

A retidão do povo era exigida na relação com o próximo, e com Deus; e toda transgressão era punida com severidade, "Antes de ser afligido andava errado: mas agora guardo a tua palavra. Foi-me bom ter sido afligido, para que aprendesse os teus estatutos" -Sal. 119:67, 71.

2-O propósito de Deus com o casamento era proteger o povo da depravação moral que era comum no paganismo; como foram as cidades de Sodoma e Gomorra que foram destruídas por causa da devassidão -Gen. 19:24.

O preceito moral entregue a Moisés exigia do povo uma conduta santa, para que pudesse ser abençoado, e tomar posse da terra de Canaã, "Para que a terra vos não vomite, havendo-a vós contaminado, como vomitou a gente que nela estava antes de vós" -Lev. 18:28.

O pecado do adultério sexual era condenado por Deus, "Nem te deitará com a mulher do teu próximo para cópula, para te contaminares com ela" -Lev. 18:20, e também os filhos serem entregues para ser sacrificado ao deus Moloque, o que era uma profanação ao nome do Senhor, "E da tua semente não darás para a fazer passar pelo fogo perante Moloque; e não profanarás o nome do teu Deus: eu sou o Senhor" -Lev. 18:21.

O pecado de incesto praticado na relação sexual com parentes era condenado Lev. 18:7-18; igualmente o sexo praticado com animais, que era o pecado de bestialidade, "Não te deitará com um animal, para te contaminares com ele; nem a mulher se porá perante um animal, para ajuntar-se com ele: confusão é" -Lev. 18:23; e ainda a relação sexual com

pessoas do mesmo sexo, "Com varão te não deitarás, como se fosse mulher: abominação é"-Lev.18:22.

3-A observância do preceito moral era exigido do povo de Israel; e também do crente que defende a instituição do casamento.

A proteção ao direito conjugal é muito importante na relação familiar, dele depende a vida de uma sociedade alicerçada na palavra de Deus, principalmente na atualidade onde o índice de divórcio é alarmante, e ameaça o equilíbrio moral da família no mundo.

A sociedade moderna vindica uma liberdade sexual sem o limite imposto pelo casamento, onde o casal pode escolher uma união conjugal sem assumir a responsabilidade do compromisso; e caso a união venha a ser dissolvida não implica em maiores problemas perante a lei; todavia quem sofre são os filhos que ficam à mercê de uma sociedade corrompida.

Os valores éticos do cristianismo tem sido desprezados na sociedade moderna, e os homens entregues a uma liberdade sem respeito algum aos princípios morais e familiares, onde predominam somente os prazeres e concupiscências carnis; os quais levaram o mundo a pior experiência desde a sua criação, e o Senhor a comparar aos dias de Noé e de Ló em Sodoma -Luc. 17:26-30.

A medida de pecado no mundo está cheia, e muito breve os homens ceifarão a maldição que semearam, "Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará" -Gál.6.7.

SANTIDADE DO SACERDOTE

A santidade do sacerdote era superior ao grau de santidade do povo, "Santos serão a seu Deus, e não profanarão o nome do seu Deus, porque oferecem as ofertas queimadas do Senhor, o pão do seu Deus; portanto serão santos"-Lev.21:6.

1-O sacerdote era o representante do povo perante Deus, e o responsável pela apresentação das ofertas ao Senhor, uma função que exigia santidade.

A função sacerdotal exigia três requisitos:

1.1-Uma conduta santa -Lev.21:15.

1.2-Não ter deformação física -Lev.21:17-20.

1.3-Não oferecer animais imperfeitos ao Senhor -Lev.22:17-21.

O sacerdote devia separar-se de tudo quanto pudesse contaminar a sua vida, por que o santuário não podia ser profanado.

Os filhos de Arão com deformação física não podiam servir no altar, nem entrar até o véu; só podiam comer das coisas santas do tabernáculo, "Nenhum homem da semente de Arão, o sacerdote, em quem houver alguma deformidade, se chegará para oferecer as ofertas queimadas ao Senhor; falta nele há; não se chegará para oferecer o pão do seu Deus.

O pão do seu Deus, das santidades das santidades das coisas santas poderá comer. Porém até o véu não entrará, nem se chegará ao altar, porquanto falta há nele, para que não profane os meus santuários; porque eu sou o Senhor que os santifica" -Lev.21:21-23.

2-O tabernáculo era composto de três partes: pátio, santo e santíssimo; e a congregação também em três partes: povo, sacerdote e sumo sacerdote.

As três partes do tabernáculo e da congregação eram santas; o sumo sacerdote era a expressão máxima da santidade de Deus, por isso usava uma coroa de ouro onde estava escrito: Santidade ao Senhor -Lev.8:9. Cada divisão do tabernáculo tinha um significado simbólico:

2.1-No pátio: o altar do holocausto simboliza a expiação de Cristo; e a bacia de bronze com água a regeneração e renovação do Espírito Santo-Tit.3:5.

2.2-No santo: o castiçal simboliza a luz de Cristo iluminando o mundo -Jo.8:12; a mesa dos pães da proposição o pão da vida -Jo.6:3, 5; e o altar de incenso a oração em nome do Senhor -Jo. 14:13; Apoc.5:8.

2.3-No santíssimo: a arca do testemunho simboliza Cristo garantindo pela fé acesso ao santuário de Deus-Efé.2:18; o propiciatório com os dois querubins a propiciação pela remissão dos pecados -Rom. 3:25; o Shekinah da glória de Deus a operação do Espírito concedendo a vida -Jo.6:63.

3-O sacerdócio da nova aliança também é santo, "... e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo" -I Ped.2:5.

Na antiga aliança só podia ser sacerdote os descendentes da família de Arão -Ex.28:1; na nova aliança todos os crentes pertencem ao sacerdócio real -I Ped 2:9; e foram chamados para a santificação, "Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver" -I Ped. 1:15.

A túnica sagrada usada pelo sacerdote era símbolo da pureza -Ex.28:2; nenhum sacerdote podia exercer a função com a veste suja -Zac.3:1-5; da mesma forma é o sacerdócio da igreja, todos os crentes devem viver em pureza de coração, para ter condição de servir a Deus, "En santidade e justiça perante ele, todos os dias de nossa vida"-Luc. 1:75.

Quando o sumo sacerdote ministrava a cerimônia no santíssimo aparecia a glória de Deus; da mesma forma sucede na igreja quando o Espírito Santo opera com liberdade, "Ora o Senhor é Espírito; e onde está o Espírito do Senhor aí há liberdade"-11 Cor.3:17.

Na tenda da congregação Arão e os filhos exerciam o serviço do altar, enquanto que os demais levitas tinham outras funções; na igreja as funções são bem mais numerosas do que as do tabernáculo, porém o essencial é a santificação de cada sacerdote, porque Deus é santo, "... Sede santos, porque eu sou santo" -I Ped. 1:16.

O crente que descuida da santificação não rejeita ao homem, mas sim a Deus, o qual nos deu o seu Espírito Santo, "Portanto, quem despreza isto não despreza ao homem, mas a Deus, que nos deu também o seu Espírito Santo" -I Tes.4:8.

A santificação é fundamental não só para servir a Deus, mas também para herdar o direito de vida eterna, "Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor" -Heb. 12:14.

DESCANSO DA TERRA

O descanso da terra foi uma ordenança de Deus ao povo de Israel, quando entrasse na terra de Canaã, "Falou mais o Senhor a Moisés no monte Sinai, dizendo: Fala aos filhos de Israel e

dize-lhes: Quanto tiverdes entrado na terra, que eu vos dou, então, a terra guardará um sábado ao Senhor"-Lev.25:1-2.

1-O povo de Israel devia semear seis anos consecutivos, e no sétimo ano dar o descanso para a terra, "Seis anos semearás a tua terra, e seis anos podarás a tua vinha, e colherás a sua novidade. Porém, no sétimo ano, haverá sábado de descanso para a terra, um sábado ao Senhor: não semearás o teu campo, nem podarás a tua vinha". -Lev 25:34.

O descanso da terra proporcionava colheitas abundantes, e respeitava a propriedade de Deus; também evitava que o povo fosse induzido à ganância pelos lucros, "Também a terra não se venderá em perpetuidade, porque a terra é minha; pois vós sois estrangeiros e peregrinos comigo. Portanto, em toda a terra da vossa possessão dareis resgate à terra" -Lev.25:23-24.

O povo tinha que se contentar com a novidade da terra, a qual servia para o seu alimento, e para dar aos animais, "Mas a novidade do sábado da terra vos será por alimento, a ti, ao teu servo, e à tua serva, e ao jornaleiro, e ao estrangeiro que peregrina contigo. E ao gado, e aos teus animais que estão na tua terra, toda a sua novidade será por mantimento" -Lev.25:6-7.

2-O descanso da terra devia também ser observado no ano jubileu, isto é, depois da contagem de sete vezes sete anos, o que somava quarenta e nove anos, para que no ano seguinte fosse celebrado o ano jubileu, "Também contarás sete semanas de anos, sete vezes sete anos, de maneira que os dias das sete semanas de anos te serão quarenta e nove anos.

E santificareis o ano quinquagésimo e apregoareis a liberdade da terra a todos os seus moradores; ano jubileu vos será, e tornareis, cada um à sua possessão, e tornareis cada um à sua família" -Lev.25:8, 10.

No ano jubileu a terra descansava dois anos consecutivos; porém Deus dava ao povo uma colheita tripla no sexto ano, para que pudesse suprir a necessidade dos dois anos sem

semeaduras, "Então, eu te mandarei a minha bênção sobre vós no sexto ano, para que de frutos por três anos" -Lev.25:21.

No ano jubileu ninguém podia cobrar juros pelo dinheiro ou mercadoria emprestada, era uma ordenança para evitar a ganância, "E, quando o teu irmão empobrecer, e as suas forças decaírem, sustentá-lo-ás como estrangeiro e peregrino, para que viva contigo. Não tomarás dele usura nem ganho; mas ao teu Deus terás temor. para que teu irmão viva contigo. Não lhe darás teu dinheiro com usura, nem darás o teu manjar por interesse"-Lev.25:35-37.

O descanso no ano jubileu respeitava três pontos: a terra, o trabalho, e a cobrança de dívidas.

3-O descanso do ano jubileu apontava para o futuro, quando será instalado o reinado de Cristo na terra; no sétimo período de mil anos. Depois de seis mil anos a partir de Adão; a terra irá descansar no sétimo milênio, que será no reino de Cristo, "... Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre" -Apoc. 11:15.

O descanso do ano jubileu simboliza o domingo na dispensação da graça, o qual substituiu o descanso do sétimo dia da antiga aliança; por ter Cristo ressuscitado no primeiro dia da semana, e Deus derramado do seu Espírito também num domingo.

O milênio do jubileu precede o novo céu e a nova terra da eternidade, quando não haverá mais morte, nem pranto, nem lágrimas -Apoc.21:4; mas somente o soar da voz de Deus, dizendo: "... Eis que faço novas todas as coisas..." -Apoc.21:5.

O paraíso perdido na terra por causa do pecado original de Adão e Eva, será restaurado no milênio do jubileu, "Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça" -II Ped 3:13; ali os mansos irão habitar, "Bem aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra" -Mat. 5:5